

Igualdade ou arbitrariedade?

Se os argumentos contra o FUNDAP baseiam-se na premissa de que o projeto seria apenas um benefício às empresas importadoras, eles estão, no mínimo, anacrônicos. O fundo, ao menos desde o início da década, era responsável por um capital produtivo que gerava desenvolvimento ao Estado quer na geração de empregos, quer no repasse do montante do ICMS retirado das empresas beneficiadas, que depois aplicavam-se nos municípios do Estado.

Projeto de Resolução do Senado 72/2010, que define a unificação das alíquotas do ICMS – acarreta um grave impacto na economia capixaba, além dos prejuízos óbvios causados pelo fim do Fundapsocial. Estimativas apontam uma queda de 7,1% do seu PIB, o equivalente a R\$ 5,2 bilhões, e o fim de aproximadamente 50 mil empregos, diretos e indiretos. “Desde padarias, que compram trigo e outros insumos im-

alguns municípios, contudo, a situação é ainda mais grave: Ultrapassa a casa dos 300%. Esse panorama levou o governo a admitir que vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal, além de exigir um período de 8 anos de transição com o fim do benefício.

A postura arbitrária da qual surgiu a resolução 72/2010, portanto, não tem justificativa. Mesmo com a compensação de R\$ 3 milhões oferecidas pelo governo federal – para dar respal-



O Fundapsocial, Fundo para Financiamento de Micro e Pequenos Empreendimentos e Projetos Sociais, é uma proposta do governo estadual que ilustra perfeitamente esse quadro. Criado em 2004, o projeto ampliava, por meio do programa nosso-credito, a oferta de crédito ao micro e pequeno empresário e destinava a parcela do ICMS caucionada a iniciativas sociais e culturais.

O fim do benefício – previsto pelo

portados, até o mercado de rochas, que utiliza lâminas e abrasivos de outros países. Muitos sentirão impacto nos negócios, se o FUNDAP acabar”, afirma Andreas Schilte, presidente do Conselho Superior de Comércio Exterior (Concex) do Sistema FINDES. E as perdas não terminam aí. Por ano, R\$ 2,5 bilhões em ICMS deixarão de ser recolhidos no Espírito Santo e R\$ 600 milhões deixarão de ser transferidos aos cofres municipais, que, em média, perderão 88% na transferência do Fundo de Participação. Para

do ao argumento de que os portos devem competir em condições iguais – o Estado, que sofre com um porto de baixo calado e outros gargalos na infraestrutura, ainda sai perdendo.

Confira os números

- O Estado perderá 7,1% do seu PIB ou R\$ 5,2 bilhões.
- Desemprego em massa: cerca de 50 mil empregos diretos e indiretos.
- Os municípios, em média, perderão 81% de sua capacidade de investimento.
- O Estado deixará de gerar R\$ 4,7 bilhões em oportunidades de investimento.
- Por ano, R\$ 2,5 bilhões em ICMS deixarão de ser recolhidos no Estado do Espírito Santo e R\$ 600 milhões deixarão de ser transferidos aos cofres municipais.
- Os municípios, em média, perderão 88% na transferência do FPM. Mas para alguns municípios a situação é ainda mais grave, ultrapassando a casa dos 300%.
- Extinção do Fundapsocial e, por consequência, do Programa Nossocredito, afetando cerca de 100 mil empregos diretos e indiretos.

(Fonte: Sindiex)

Espírito Santo – expectativa ou só...



Com o fim do Fundo do Desenvolvimento das Atividades Portuárias do Espírito Santo – FUNDAP, ainda estamos perplexos e pensando no que fazer, como fazer e buscando uma alternativa para minimizar o grande “baque”. Há alguns dias atrás, tivemos informações que o Estado de Santa Catarina, Estado este também

afetado pela PRS 72/2010, iniciou seus trabalhos e está bem adiantado. Enquanto isto, aqui (Espírito Santo) possivelmente deverá haver alguma posição do Governo no final de Julho/2012. É o que mais esperamos; logo, vamos ficar na expectativa.

Alguns projetos com indícios de instalação de portos em diversos municípios, como Presidente Kennedy, Itapemirim, Anchieta, Vitória, Linhares e São Mateus, com vultosos investimentos, têm sido noticiados. Porém, notamos que nenhum vai atender nossos anseios como o Porto de Águas Profundas, onde receberíamos contêineres de importação e utilizaríamos para a exportação de produtos que produzimos em nosso Estado. Ficamos, contudo, na “também na expectativa”, já que não foi

definido um local específico. Apenas foi escolhida uma grande empresa em tecnologia de projetos, que vai levar alguns dez meses para dar o veredito. Há uns anos atrás foi alfandegada uma área, próxima ao Porto de Tubarão, denominada TPD - Terminal de Produtos Diversos - e neste local efetuamos diversas nacionalizações. Local de fácil acesso e calado (nosso grande gargalo) excelente, com um pequeno investimento (na razão e proporção dos demais) resolveríamos de vez este problema crônico em nosso Estado. Precisamos unir forças imediatamente para dialogar com as autoridades e a empresa responsável pela área, e reiniciar os trabalhos, visando ativar com exportações e importações através de contêineres aquele espaço e resolver de vez este problema.

Parceria SINDAEES e APRA

Mais uma parceria firmada entre o SINDAEES e a APRA concretizou-se no último dia 28 de junho. As duas organizações se uniram para realizar a confecção dos novos crachás, que levarão aos despachantes aduaneiros filiados e seus ajudantes vinculados mais agilidade para a entrada

nos armazéns SILOTEC, TEGMA e TERCA. Agora, os despachantes e ajudantes passam a usar somente um crachá para a identificação nos recintos, uma vez que operam com o mesmo sistema de segurança.

Na ocorrência de perda da filiação

ao SINDAEES ou extravio do crachá, este será devolvido diretamente ao sindicato para a sua baixa junto à APRA, medida obrigatória para esses casos. Caso este acessório de identificação não esteja em poder do despachante, ele será responsabilizado por atos decorrentes da utilização indevida.



Futuro do aeroporto de Vitória



Superintendente da Infraero no Aeroporto de Vitória desde abril de 2011, Autemar Lopes de Souza tem 45 anos de idade e 25 anos de atuação na Infraero. Ele, que também foi superintendente nos aeroportos de Corumbá (Mato Grosso do Sul), de 2005 a 2009; de Palmas (Tocantins), em 2009; e Campo Grande (Mato Grosso do Sul), em 2010, atualmente cursa o Programa para Desenvolvimento de Executivos da Fundação Dom Cabral. Economista com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, o superintendente fala ao informativo SINDAEES a respeito da infraestrutura e da administração aeroportuárias, além da relação com os despachantes aduaneiros.

No fim da entrevista, você pode conferir a previsão de término das obras no aeroporto de Vitória.

Informativo SINDAEES - Como está a nossa infraestrutura aeroportuária? Quais as ações implantadas pela atual administração para o desenvolvimento do Aeroporto de Vitória?

Autemar - O Aeroporto de Vitória opera atualmente com uma média diária de 10.000 passageiros embarcados e desembarcados. Frente a essa enorme e crescente demanda, temos realizado todos os esforços possíveis para executar melhorias no atual terminal de passageiros, a fim de proporcionar mais conforto e mobilidade ao nosso público e acompanhar o crescimento operacional. O estacionamento de veículos já se encontra em etapa final de obras de adequação e ampliação, visando a ampliação do número de vagas e maior comodidade aos passageiros e usuários. Em breve o público do Aeroporto de Vitória poderá dispor de um estacionamento mais amplo e funcional.

Também estamos executando mudanças na via pública da frente do terminal de passageiros, com a reordenação do fluxo, dos locais para desembarque e embarque de passageiros e usuários no meio-fio e da faixa de pedestres. Encontramos também em desenvolvimento a instalação de uma nova fachada e de uma nova cobertura do meio-fio da frente do terminal, que vai oferecer proteção contra a chuva na saída do desembarque.

Até o final de 2012, também terá início uma ampla obra de moder-

nização do atual terminal de passageiros, que terá 10 novos Balcões de Check-in, nova iluminação interna, novo piso, novo forro no teto, novo sistema de refrigeração (ar condicionado) e uma Praça de Alimentação, dentre outras melhorias.

Todas essas ações não substituem os esforços da Infraero para que sejam retomadas as obras de construção do novo Aeroporto de Vitória, um dos projetos prioritários da empresa. A retomada das obras da nova Torre de Controle já aconteceu no segundo semestre de 2011, enquanto as obras do novo edifício do Corpo de Bombeiros foram retomadas em maio de 2012. O planejamento da Infraero prevê também a retomada, ainda em 2012, das obras de construção da nova pista de pousos e decolagens e, no futuro próximo, do novo Terminal de Passageiros do Aeroporto de Vitória, com conclusão em duas etapas: Uma em 2015 e uma em 2016. O novo Terminal de Passageiros será adequado para atender à demanda de passageiros nos horizontes operacionais de 2016 (5.500.000 Passageiros/ano) e 2020 (7.400.000 Passageiros/ano).

Informativo SINDAEES - Como o Aeroporto cuida do relacionamento com o Despachante Aduaneiro?

Autemar - Procuramos manter um canal constantemente aberto com os despachantes aduaneiros, divulgando com antecedência,

através de reuniões e informes, qualquer mudança no Terminal de Logística de Carga do Aeroporto de Vitória que possa vir a impactar suas atividades. Nossa Gerência de Logística de Carga mantém uma Comissão de Coordenação do Terminal de Logística de Carga (CCT), que também cumpre esse papel.

Visando melhorar o atendimento aos nossos clientes, realizamos recentemente a recuperação da Central de Atendimento ao Cliente (CAC), que foi contemplada com reforma do forro e do piso e a instalação de um painel digital com TV, além água potável e contratação de mais funcionários para o atendimento. Também reunimos em um só lugar todos os serviços de atendimento ao cliente (CAC, Receita Federal, cobrança e tarifação), de modo que hoje o despachante aduaneiro não fica mais exposto a intempéries.

Estamos ampliando as instalações onde trabalham os servidores do Ministério da Agricultura, de modo a garantir a presença em horário administrativo desses fiscais no Aeroporto de Vitória. Essa é uma reivindicação antiga, por parte principalmente dos despachantes, que muitas vezes têm que se deslocar até o Porto de Tubarão para conseguir liberar carga no mesmo dia.

Por fim, não podemos deixar de destacar que realizamos pesquisas de satisfação ao cliente, que são aplicadas periodicamente.

Obras em andamento:

Nova Torre de Controle - Desde outubro já está em andamento a obra de construção da nova Torre de Controle e Grupamento de Navegação Aérea, no valor de R\$ 15 milhões e com previsão de conclusão no segundo semestre de 2012. Neste momento, 40% dessa obra já foram executados. Término: 1º semestre de 2013.

Novo Edifício do Corpo de Bombeiros - No início do mês de abril de 2012, a INFRAERO retomou a obra de construção do novo edifício do Corpo de Bombeiros, no valor de R\$ 8,9 milhões. Esta obra está prevista para conclusão no 1º semestre de 2013.

Obras a serem retomadas:

Nova Pista de Pousos e Decolagens e Novos Pátios de Manobras de Aeronaves - No presente momento, o Departamento de Engenharia e Construção (DEC) do Exército Brasileiro está em vias de conclusão dos projetos executivos da nova pista e dos novos pátios do Aeroporto de Vitória, a serem concluídos até o mês de agosto. Em seguida, essas obras serão retomadas, com conclusão prevista até 2014. Investimentos: R\$ 250 milhões.

Novo Terminal de Passageiros - A construção do novo terminal de passageiros do Aeroporto de Vitória atenderá a demanda projetada de passageiros até 2020 (7,4 milhões de passageiros). As obras deverão retomadas no segundo semestre de 2013 e têm conclusão prevista até 2015 (primeira fase) e 2016 (segunda fase). Investimentos: R\$ 250 milhões.

Obra não iniciada:

Novo Terminal de Cargas - A construção do novo Terminal de Logística de Carga do Aeroporto de Vitória tem previsão de início no segundo semestre de 2013 e conclusão estimada para o final de 2015. O investimento previsto será de R\$ 180 milhões

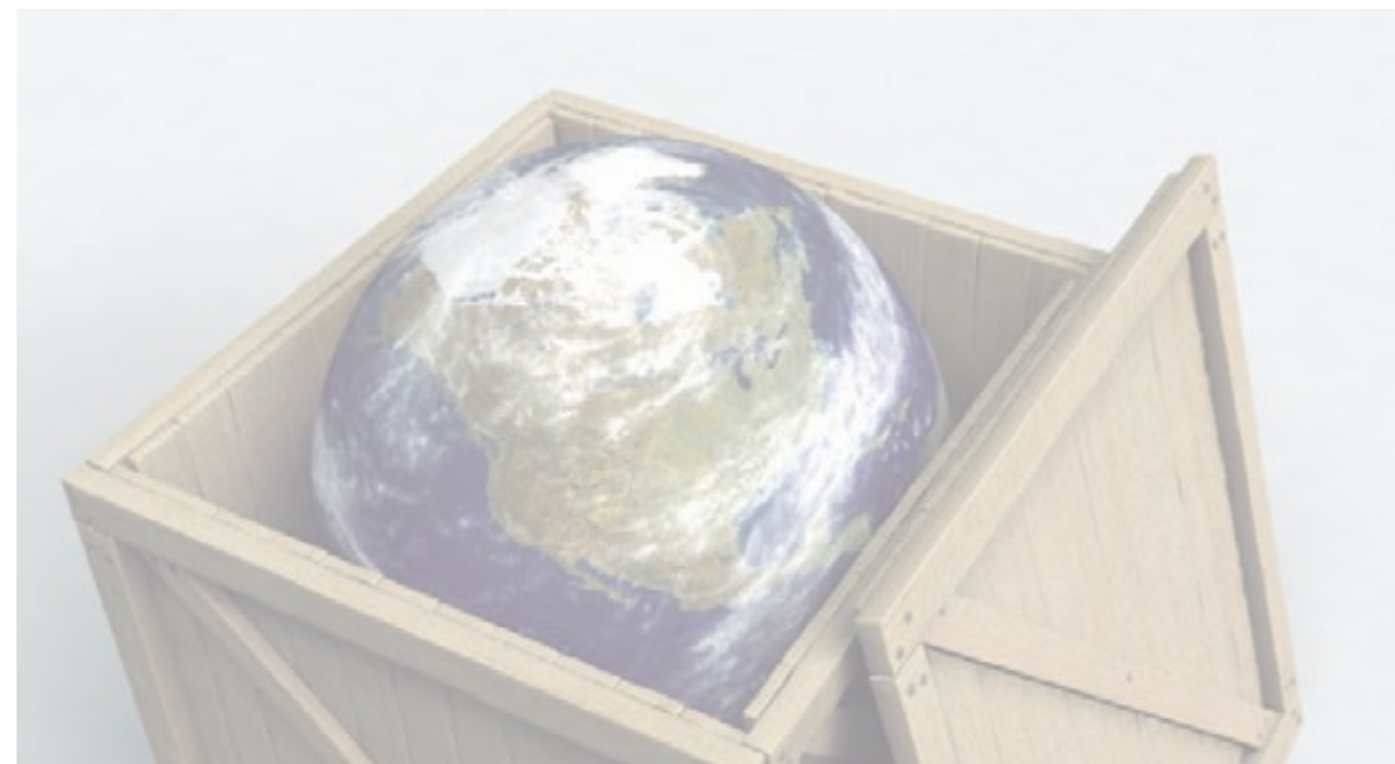


Terminal de Carga



Novo Painel Digital

Conjuntura e projeção das atividades aduaneiras no Estado



Precisamos voltar ao cenário nacional com competitividade imediatamente, mas com uma logística acentuada, definida e moderna. Precisamos, como disse, unir forças e acabar de vez com isso de cada um puxar a sardinha pro seu lado, pois o tempo está passando.

Conforme as expectativas anteriores, assistimos agora mais um Ministro dar largada na tão sonhada dragagem (e a "derrocagem") no canal e baía de Vi-

tória. Quanto tempo se perdeu. Quanto o Estado perdeu, está perdendo e vai ainda perder. E, certamente, se nada for feito em curto prazo, perderá também sua mística de Estado exportador e importador, pois, depois da grande derrota, até agora nada foi definido; somente projetos e estudos de viabilidade para um futuro que talvez seja mais uma expectativa aos que de fato operam com o Comércio Exterior no Estado. Petróleo, gás e ferro já têm seus grandes mercados e

não saem do Estado por meio de contêineres, bem como as importações necessárias para a indústria brasileira, pois já não temos mais navios que fazem nossa rota. Agora, com um custo mais elevado, nossas exportações de mármore, granito, café, na sua maior parte, são feitas pela cabotagem (RJ/Vitória) e saem por outros portos. Assim, só continuamos a perder, e os atores do comércio exterior, muito em breve, terão que tentar abrir novos teatros para suas apresentações.

Seu anúncio aqui!

Despachante
Aduaneiro
Um mundo de
oportunidades
em suas mãos.



SINDAEES
Sindicato dos Despachantes Aduaneiros
do Estado do Espírito Santo

Fale conosco

Tel.: 27 - 3026-0086 | 27 - 3019-1986

Junho	
Eduardo Ghiraldelli Fernandes	01
Marcos Paulo Muniz	03
Nathielly Rodrigues Monteiro	05
Roberto Blondet de Azeredo	06
Eduardo Roberto N. Azevedo	08
Wellington Valim Do Nascimento	09
Velmiro Roncati Filho	12
Luis Kleber da Silva Brandão	16
Severino Martir Alves	16
Robson Rogge Herbst (Funcionario)	17
Wellington Turino Sabbagh	17
Bruno Jorge Silveira de Souza	21
Ricardo Carvalho Neves	21
Diovani Teixeira Martins	22
Elaine Oliveira Mizzetti	23
Eliana Salvador	23
Maria Izabel Borjaille	23
Marcos Antonio do Nascimento	25
Marlene dos Reis Souza Blanck	26
Evellyn Campos Cypriano	29
Julho	
Deyvid da Costa Souza	01
Clauzira de Brito	03
Tiago Scota Moreira	09
Celio Jose Gomes de Almeida	12
Wallace de Azeredo Arthur	16
Clauber Rodrigo Maratori	20
Evandro Mathias	20
Paulo Cezar Affonso Ferreira	27
Evaldo Ribeiro	31
Agosto	
Carlos Alberto Margon	05
Regiane A. Candido	05
Marcos de Menezes Tovar	10
Rosangela Paulina Fernandes (Funcionaria)	10
Bruno Calvão Tovar	11
Ricardo Luis Lennertz	11
Jovana Bravim Padovani	12
Gilberto Vieira de Oliveira	14
Dilza Maria dos Santos Cabral	15
Evandro Rodnitztzy Tironi	15
Giovanni Guimarães Cardoso	17
Ivonete A. Jacobsen Subtil	19
Pedro Claudio da Silva Filho	30
Thames Oliveira Neto	31

Dicas de tecnologia



O site tecnologia.uol.br, por meio de vídeos interativos, dá excelentes dicas sobre aplicativos bastante utilizados nas empresas, como o *Microsoft Outlook* e os programas do Office (Word e Excel, por exemplo). Vale a pena conferir.

A página techtudo.com.br, que fica no portal da globo.com, também é uma ótima opção para quem quer se manter atualizado e, ao mesmo tempo, aprender um pouco. No portal, clicando na aba “Tecnologias” e selecionando “Dicas & Tutoriais”, você poderá ver à direita uma coluna com dicas sobre as ferramentas digitais mais importantes da atualidade, incluindo redes sociais (facebook e twitter, por exemplo).

Para terminar, uma dica sobre uma ferramenta indispensável em qualquer campo de atuação: As pesquisas do Google.

Existem muitas formas para se especificar a pesquisa e tornar a busca mais eficiente, além de se poder explorar o potencial da página com outras funções. As páginas infowester.com/dicasgoogle.php e aldabra.com.br/artigo/site/dicas-de-pesquisa-no-google dão um excelente suporte e, para quem quiser se aprofundar ainda mais, o site do Instituto Federal do Rio Grande do Sul oferece uma apostila em PDF por meio do link:

sertao.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2010711103240937s/egredos_google.pdf

Conselho Editorial

Luis Kleber S. Brandão
Wellington de Jesus Victoriano
Roberto Blondet de Azeredo
Ronaldo Gama

Edição

Eder Lepaus
Alexandre André
Fernando F. Neves
Jornalista Responsável
André Aquino

Projeto Gráfico

Propaganda 86
(27) 3026-0086
Impressão
Grafita - Gráfica e Editora